

## Trabalho apresentado no 21º CBCENF

**Título:** ASPECTOS DAS PRÁTICAS SEXUAIS DE ESTUDANTES ENFERMAGEM

**Relatoria:** DOUGLAS PALLONE VASCONCELOS DOS SANTOS

Amanda Almeida Apolinário

Beatriz Leal da Silva

Thaina Peres de Sá

**Autores:**

Sarah Baffle Soeltl

Thais Miranda Santos

Larissa Sousa Miguel

Simone de Oliveira Camillo

**Modalidade:** Pôster

**Área:** Valorização, Cuidado e Tecnologias

**Tipo:** Pesquisa

**Resumo:**

**INTRODUÇÃO-** Práticas sexuais sem uso de camisinha ou qualquer outro método contraceptivo é considerado como práticas de risco, devido a maior exposição tanto a doenças sexualmente transmissíveis, quanto a gravidez indesejada. Diante do exposto, uma clientela que merece destaque, apesar de encontrar-se no meio acadêmico, onde se tem maior acesso às informações acerca da sexualidade humana e aos fatores de exposição às possíveis consequências de práticas sexuais inseguras, são os graduandos de Enfermagem. **OBJETIVOS-** Identificar e analisar as características das práticas sexuais de universitários do Curso de Graduação em Enfermagem. **METODOLOGIA-** Trata-se de uma pesquisa quantitativa com desenho exploratório. Estudo realizado no campus da Faculdade de Medicina do ABC. A população foi constituída de 170 alunos do curso de graduação em Enfermagem. Para a coleta de dados foi utilizada um questionário com 17 questões. Os dados foram apresentados por meio de tabelas e analisados estatisticamente por meio do programa Epi Info versão 3.3. **RESULTADOS-** Por meio desta pesquisa, observou-se que 85% dos alunos já iniciaram sua vida sexual. Dos 170 alunos pesquisados, 71% usaram algum método contraceptivo em sua primeira relação sexual. Observa-se que dos 170 alunos, 38% que apresentam uma atividade sexual atualmente, fazem uso de camisinha masculina, 24% pílula anticoncepcional, 3% outros tipos de métodos contraceptivos, 2% fazem uso concomitantemente da pílula anticoncepcional e camisinha masculina e 33% não responderam a questão. Nota-se também que, 74% dos graduandos de enfermagem nunca adquiriram nenhuma IST's, 24% não responderam a questão e apenas 2% relataram ter adquirido alguma IST proveniente da relação sem proteção. **CONCLUSÃO-** Por meio dos resultados apresentados podemos observar que a maioria dos graduandos apresentam idade entre 19 e 23 anos, com uma predominância feminina. A maioria dos jovens são solteiros, católicos, moram com os pais e estão namorando no atual momento. Nota-se que a maioria dos estudantes mantém relacionamentos esporádicos e já iniciaram sua vida sexual entre 16 e 19 anos, fazendo uso preferencialmente da camisinha masculina. Apesar disso, grande parte dos alunos relatam que já deixaram de fazer uso de algum método contraceptivo em alguma relação sexual. Faz-se necessário a implantação de políticas educacionais no âmbito da sexualidade, visando à orientação de jovens quanto às práticas sexuais.